

40º Festival apresenta cinema no metrô

O ineditismo marcará a 40ª Edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro nos quesitos popularização e acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Um dos maiores festivais de cinema nacional do país traz esse ano duas novidades: o Cinema no Metrô e o Cinema para Cegos e Surdos.

A idéia da democratização na exibição do cinema ganha os espaços públicos com o Cinema no Metrô. De hoje até o fim do festival (27) serão exibidas, em 3 estações do Metrô DF, mostras e retrospectivas de filmes premiados pelo Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. A iniciativa é uma

parceria entre a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal e a Secretaria de Cultura. Os cinco curtas-metragem 35mm serão exibidos nas estações Central (Rodoviária), Praça do Relógio (Taguatinga) e Águas Claras, como parte integrante da programação do festival de 2007.

Durante cinco dias, das 18h30 às 20h, os usuários do metrô poderão assistir, gratuitamente, curtas e longas nos telões instalados pela Secretaria de Cultura. As três estações foram escolhidas respeitando os critérios de tamanho e localização. O objetivo é democratizar o acesso à cultura e ao cinema nacional, pois cerca de

100 mil usuários utilizam o Metrô diariamente.

O contador Wayner Martins, 30 anos, aprova a proposta. "Acho essa iniciativa muito importante. A cultura tem mesmo que ser divulgada e chegar até o povo", aponta o usuário do Metrô. "O Festival de Brasília já tem tradição e mostra muitos filmes de qualidade, mas nem todo mundo tem oportunidade de ir ao Cine Brasília", alerta.

"O festival foi o grande gancho para que a Secretaria de Cultura desse o pontapé inicial para um grande projeto de democratização que ainda está em processo de desenvolvimento", conta o subsecretário

de Cultura, Antenor Júnior. De acordo com ele, o governo pretende popularizar não só a exibição, mas também a produção de filmes.

Cinema de inclusão

A inclusão cultural para os portadores de necessidades especiais também é parte do roteiro do 40º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. Um projeto piloto no festival permitirá ao público cego e de baixa visão assistir os filmes que vão concorrer este ano e serão exibidos no Cine Brasília. Por meio de um recurso áudio-descritivo, os deficientes visuais terão a possibilidade de compreensão dos

filmes do mesmo modo que o público comum por meio de um aparelho MP3.

Os deficientes auditivos também poderão assistir aos filmes concorrentes. As obras terão interpretação para a língua brasileira de sinais, LIBRAS. Os portadores de deficiência auditiva reivindicaram participação do evento cinematográfico. "Achamos o pedido justo e atendemos imediatamente os anseios da comunidade dos surdos. Utilizaremos o trabalho de três intérpretes que farão tradução simultânea ao lado da tela de cinema", explica a diretora de Cultura Inclusiva da Secretaria de Cultura, Dolores Tomé.